

22 de setembro

PRIMAVERA

O Senhor me disse: “Você viu bem, porque Eu estou vigiando para que a Minha palavra se cumpra.” Jeremias 1:12

Em Israel, o florescimento da amendoeira é um dos primeiros sinais da primavera. A cena é linda. As flores, parecendo flocos de neve, surgem antes mesmo das folhas se abrirem. É nesse cenário que Deus fala com o profeta, usando um trocadilho interessante.

Quando Jeremias afirma que vê uma amendoeira (Jr 1:11), usa o termo hebraico *shaqed*, que significa “aquilo que está despertando”. Deus, então, responde com o versículo de hoje: “Você viu bem, porque Eu estou vigiando [*shoqed*] para que a Minha palavra se cumpra.” Percebeu a semelhança entre as palavras em hebraico? O que na cosmovisão do profeta era mais uma estação começando, para Deus era Sua palavra se cumprindo. Dá-se o nome de cosmovisão à forma particular como enxergamos a vida e interpretamos o que está ao nosso redor. Todos nós temos uma cosmovisão moldada por valores, crenças e questionamentos. Ela funciona como um “óculos” através do qual enxergamos a realidade.

Nietzsche disse certa vez que “nada aprisiona o homem mais do que suas convicções”. Portanto, é importante discernir se estamos tendo uma visão clara ou distorcida da realidade; se possuímos uma visão espiritual que vem de Deus ou um olhar meramente humano, que, assim como Jeremias, vê apenas uma amendoeira.

Traumas criam imagens distorcidas que nos levam a rejeitar algo ou alguém não pelo que realmente é, mas pelo que aparenta ser diante de nossa sensibilidade. Além disso, o exagerado apelo à cultura nos impede de avaliar corretamente o tempo em que vivemos.

Por isso, a Bíblia nos exorta a examinar tudo, a fim de vivermos por princípios, e não pelas circunstâncias. Somente assim enxergaremos a realidade de maneira espiritual, guiados pelo Espírito Santo.

Para o cristão, o desafio é como Ralph W. Emerson descreveu: “É fácil viver no mundo conforme a opinião do mundo. É fácil viver na solidão conforme a nossa opinião. Grande será o indivíduo que, mesmo em meio à multidão, conseguir manter com perfeita doçura a independência da solidão” (*Select Essays and Poems*, p. 35). Que sua primavera seja moldada pela visão de Deus!